

APOCALIPSE DE SÃO JOÃO

1 **Prólogo** **O tempo está próximo -***

¹ Esta é a revelação de Jesus Cristo:
Deus a concedeu a Jesus,
para ele mostrar aos seus servos
as coisas que devem acontecer muito em breve. (10,6)
Deus enviou ao seu servo João o Anjo,
que lhe mostrou estas coisas através de sinais. (Jo 20,30-31)

² João testemunha que tudo quanto viu é
Palavra de Deus e
Testemunho de Jesus Cristo.
(Cf. 1,2; 1,9; 6,9b;12,11; 12,17; 19,10; 20,4b)

³ Bem-aventurado aquele que lê e aqueles que escutam
(Lc11,27-28)

as palavras desta profecia,
se praticarem o que nela está escrito.

Pois o tempo está próximo.

(perto – 22,10 Fl 4,5) Mt 24,32-33; 26,18

Mc 13, 28-29; Lc 19,11; 21,30-31

Jesus é o centro da fé cristã -*

⁴ João às sete igrejas que estão na região da Ásia.

Desejo a vocês a graça e a paz

da parte daquele-que-é, que-era e que-vem;

da parte dos sete Espíritos (4,5; 5,6)

que estão diante do trono de Deus;

⁵ e da parte de Jesus Cristo,

a Testemunha fiel,

o Primeiro a ressuscitar dos mortos, (1Cor 15,20)

o Chefe (*ou príncipe*) dos reis da terra. (καὶ ὁ ἄρχων τῶν

βασιλέων τῆς γῆς)

(1,5; 6,15; 16,14; 17,18; 18,9; 19,19; 21,24;

Sl 2,2.10; 68,33; 76,13; 89,28; 138,4; 148,11;

Is 24,21; Jr 25,20; Ez 27,31; Mt 17,25; At 4,26)

A Jesus,

que nos ama e
nos libertou de nossos pecados por meio do seu sangue,
6 e que fez de nós um reino,
sacerdotes para Deus, seu Pai
A Jesus, a glória e o poder para sempre.

Amém. (ἀμήν)

7 Ele vem com as nuvens; (14,14)
e **todo olho** o verá, (καὶ ὄψεται αὐτὸν πᾶς ὀφθαλμὸς.
até mesmo aqueles que o transpassaram. (Is 53,5; Zc 12,10)
E todos os povos (*ou tribos, nações*) **da terra**
(πᾶσαι αἱ φυλαὶ τῆς γῆς)
baterão no peito (ou lamentarão-Mt 24,30) por causa dele.

É isso mesmo! Amém! (ἀμήν)

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus,
Aquele-que-é, que-era e que-vem,
o Deus Todo-poderoso.

Jesus está vivo e presente -*

9 Eu, João, irmão e companheiro de vocês
neste tempo de tribulação,
na realeza e na perseverança em Jesus,
eu estava exilado na ilha de Patmos,
por causa da Palavra de Deus e
do testemunho de Jesus.

(Cf. 1,2; 1,9; 6,9b;12,11; 12,17; 19,10; 20,4b)

10 No dia do Senhor,
o Espírito tomou conta de mim.
E atrás de mim ouvi uma voz forte como trombeta, que dizia:

11 «Escreva num livro tudo o que você está vendo.

Depois mande para as sete igrejas:

Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.»

12 Virei-me para ver a voz que me falava.

E vi sete candelabros de ouro.

13 No meio dos candelabros estava alguém:

parecia um Filho de homem, (ὅμοιον υἱὸν ἀνθρώπου)

- vestido de longa túnica;
no peito, um cinto de ouro;
- ¹⁴ cabelos brancos como lã, como neve;
os olhos pareciam uma chama de fogo;
- ¹⁵ os pés eram como bronze no forno, cor de brasa;
a voz era como o estrondo de águas torrenciais;
- ¹⁶ na mão direita (destra) (ἐν τῇ δεξιᾷ χειρὶ αὐτοῦ)
ele tinha sete estrelas;
de sua boca saía uma espada (ρόμφαία) afiada, de dois cortes;
seu rosto era como o sol brilhante do meio-dia.
- ¹⁷ Quando o vi, caí como morto a seus pés.
Ele colocou a destra (τὴν δεξιάν αὐτοῦ)
sobre mim e me encorajou:
«Não tenha medo.
Eu sou o Primeiro e o Último.
- ¹⁸ Sou o Vivente.
Estive morto, mas estou vivo para sempre.
Tenho as chaves da morte e do hades (καὶ ὁ ᾗδης) .
(1,18; 6,8; 20,13; 20,14) (=o mundo dos mortos,
morada dos mortos, inferno??)
- ¹⁹ Escreva o que você viu:
tanto as coisas presentes
como as que devem acontecer depois delas.
- ²⁰ Quer saber o mistério das sete estrelas
que você viu na minha destra? (τῆς δεξιᾶς μου)
E dos sete candelabros de ouro?
As sete estrelas são os Anjos das sete igrejas; e
os sete candelabros são as sete igrejas.»

Éfeso -*

- 1 «Escreva ao Anjo da igreja de Éfeso.
Assim diz aquele que tem na destra (ἐν τῇ δεξιᾷ αὐτοῦ)
as sete estrelas,
aquele que está andando no meio
dos sete candelabros de ouro:
- 2 Conheço a sua conduta,
seu esforço e
sua perseverança.
Sei que você não suporta os maus.
Apareceram alguns dizendo que eram apóstolos.
Você os provou e descobriu que não eram.
Eram mentirosos.
- 3 Você é perseverante.
Sofreu por causa do meu nome, e não desanimou.
- 4 Mas há uma coisa que eu reprovoo:
você abandonou seu primeiro amor.
- 5 Preste atenção: repare onde você caiu,
converta-se e retome o caminho de antes.
Caso contrário, se não se converter,
eu chego e arranco da posição em que está
o candelabro que você tem.
- 6 Ainda uma coisa boa você tem:
detesta a conduta dos nicolaítas.
Também eu detesto.
- 7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.
Ao vencedor eu darei como prêmio
comer da árvore da vida que está no paraíso de Deus.»

Esmirna –

- 8 «Escreva ao Anjo da igreja de Esmirna.

Assim diz o Primeiro e o Último,
aquele que esteve morto, mas voltou à vida:

9 Conheço sua tribulação e
sua pobreza.

Mas você é rico.

Alguns que se dizem judeus andaram blasfemando.

Mas eles de fato não são judeus.

Eles formam, sim, uma sinagoga de Satanás. (1/8)

10 Não tenha medo do sofrimento que vai chegar.

O diabo (1/5) vai levar alguns de vocês para a cadeia.

Será para vocês uma provação.

Mas a tribulação não vai durar mais que dez dias.

Seja fiel até à morte.

Eu lhe darei, em prêmio, a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

O vencedor ficará livre da segunda morte.»

Pérgamo -*

12 «Escreva ao Anjo da igreja de Pérgamo.

Assim diz aquele que tem a espada (ῥομφαίαν) afiada,
de dois cortes:

13 Conheço o lugar onde você mora:

é aí onde fica o trono de Satanás. (2/8)

Mas você mantém firme o meu nome.

Você não renegou a fé, nem mesmo no tempo de Antipas.

Ele era minha testemunha fiel, e foi morto no meio de vocês,
aí onde mora Satanás.(3/8)

14 Mas você tem umas coisas que eu reprovoo:

muita gente por aí segue a doutrina de Balaão,
aquele que ensinava Balac

a colocar pedra de tropeço no caminho do povo de Israel.

Ele queria que os filhos de Israel
comessem da carne oferecida aos ídolos.
Queria que se prostituíssem.

15 Muita gente por aí também vai atrás da doutrina dos nicolaítas.

16 Vamos! Converta-se! Caso contrário,
logo, eu venho combater vocês
com a espada (ρόμφαία) da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Ao vencedor darei um prêmio: o maná escondido.
Darei também uma pedrinha branca a cada um.
Nela está escrito um nome novo, que ninguém conhece;
só quem recebeu.»

Tiatira -*

18 «Escreva ao Anjo da igreja de Tiatira.
Assim diz o Filho de Deus,
que tem os olhos como chamas de fogo e
os pés como bronze em brasa:

19 Conheço sua conduta:
o amor, a fé, a dedicação, a perseverança e
as suas obras mais recentes,
ainda mais numerosas que as primeiras.

20 Mas, há uma coisa que eu reprovoo:
você nem sequer se incomoda com Jezabel,
essa mulher que se diz profetisa.
Ela ensina e [engana](#) (πλανα) meus servos a se prostituírem,
comendo carne oferecida aos ídolos.

21 Já dei um prazo para ela se converter.
Mas ela não quer largar a sua prostituição.

- 22 Vou lançá-la num leito de doença, e
aos que cometem adultério com ela
vou lançá-los numa grande tribulação,
a menos que se convertam de sua conduta.
- 23 Farei também com que os filhos dela morram,
para que as igrejas fiquem sabendo quem eu sou:
conheço bem dentro de cada um, os rins e o coração;
vou retribuir de acordo com a conduta de cada um.
- 24 Sei que muitos de vocês em Tiatira
não seguem essa doutrina,
não conhecem as 'profundezas de Satanás', (4/8)
como dizem eles.
Sobre vocês eu não coloco outro peso.
- 25 Mas fiquem firmes naquilo que já têm, até que eu venha.
- 26 Ao vencedor, ao que observar a minha conduta até o fim,
eu lhe darei autoridade sobre as nações;
- 27 o vencedor governará com **cetro de ferro**, (2,27;12,5;19,15)
podendo quebrar as nações como vasos de barro.
- 28 Pois também eu recebi do Pai esse poder.
Vou dar ao vencedor também a Estrela da manhã.
- 29 Quem tem ouvidos, ouça o queo Espírito diz às igrejas.»

3

Sardes -*

- 1 «Escreva ao Anjo da igreja de Sardes.
Assim diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e
as sete estrelas:
Conheço sua conduta:
você tem fama de estar vivo, mas está morto.
- 2 Preste muita atenção para não deixar morrer
o resto que ainda está vivo,
pois acho que sua conduta não é perfeita diante do meu Deus.
- 3 Lembre-se de como você recebeu e ouviu.

Pratique e se converta!

Se você não vigiar, eu venho como ladrão.

E você vai se surpreender, porque não sabe a hora.

4 Sei que aí, em Sardes,
existem algumas pessoas que não sujaram a roupa.
Estas vão andar comigo, vestidas de branco,
pois são pessoas dignas. (ἄξιολοι) (1/7)

5 O vencedor vestirá a roupa branca.
E o nome dele não será apagado do livro da vida.
Faço questão de dizer o nome dele
diante de meu Pai e dos seus anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.»

Filadélfia -*

7 «Escreva ao Anjo da igreja de Filadélfia.
Assim diz o Santo, o Verdadeiro,
aquele que tem a chave de Davi,
aquele que abre e ninguém fecha,
aquele que fecha e ninguém mais abre:

8 Conheço sua conduta;
coloquei à sua frente uma porta aberta,
que ninguém mais poderá fechar.
Pois você tem pouca força,
mas guardou minha palavra e
não renegou meu nome.

9 Sei que existem por aí alguns que se dizem judeus;
são mentirosos, da sinagoga de Satanás. (5/8)
Vou entregá-los a você.
Eles vão ter que ajoelhar aos seus pés e
reconhecer que eu amo você.

10 Uma vez que você guardou a minha ordem para perseverar,
eu também guardarei você da hora da tentação.

Essa hora virá sobre **o mundo inteiro**, (ἐπὶ τῆς οἰκουμένης ὅλης)
(*todos os habitantes*) (3,10; 12,9; 16,14)

para pôr à prova (=tentar) **os habitantes da terra.**

(τοὺς κατοικοῦντας ἐπὶ τῆς γῆς.)

11 Eu venho logo!

Segure firme o que você tem,
para ninguém tomar a sua coroa.

12 Ao vencedor, farei dele uma coluna no templo do meu Deus;
e aí ficará firme para sempre.

Gravarei (=escreverei) (γράφω) nele o nome do meu Deus;
gravarei o nome da **Cidade do meu Deus:**

'A Nova Jerusalém, que desce do céu,
de junto do meu Deus'.

Gravarei no vencedor o meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.»

Laodicéia -*

14 «Escreva ao Anjo da igreja de Laodicéia.

Assim diz O AMÉM, (ὁ ἀμήν)

a Testemunha fiel e verdadeira,

o Princípio da criação de Deus:

15 Conheço sua conduta:

você não é frio nem quente.

Quem dera que fosse frio ou quente!

16 Porque é morno, nem frio nem quente,

estou para vomitar você da minha boca.

17 Você diz: 'Sou rico!

E agora que sou rico, não preciso de mais nada'.

Pois então escute:

Você é infeliz,

miserável,

pobre,

cego e

nu.

E nem sabe disso.

- 18 Quer um conselho? Quer mesmo ficar rico?
Então compre o meu ouro, ouro puro, derretido no fogo.
Quer se vestir bem?
Compre minhas roupas brancas,
para cobrir a vergonha da sua nudez.
Está querendo enxergar?
Pois eu tenho o colírio para seus olhos.
- 19 Quanto a mim, repreendo e educo todos aqueles que amo.
Portanto, seja fervoroso e mude de vida!
- 20 Já estou chegando e batendo à porta.
Quem ouvir minha voz e abrir a porta,
eu entro em sua casa e janto com ele, e ele comigo.
- 21 Ao vencedor, darei um prêmio:
vai **se assentar** comigo no meu trono,
(καθίσαι μετ' ἐμοῦ ἐν τῷ θρόνῳ μου)
como também eu venci, (ὡς καὶ γὼ ἐνίκησα)
e estou **assentado** com meu Pai no trono dele.
(καὶ ἐκάθισα μετὰ τοῦ πατρὸς μου ἐν τῷ θρόνῳ αὐτοῦ.)
- 22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.»

4

II. AS COISAS FUTURAS: III. HISTÓRIA, JULGAMENTO E REINO

1. O Senhor da história

Deus governa a história -*

- 1 Depois de escrever as cartas às igrejas,
eu, João, tive uma visão.

Havia uma porta aberta no céu, e a primeira voz, que eu tinha ouvido falar-me como trombeta, disse: «Suba até aqui, para que eu lhe mostre as coisas que devem acontecer depois dessas.»

2 Imediatamente o Espírito tomou conta de mim.

Havia no céu (*heaven*) um trono e, no trono, **um assentado**.

(καὶ ἰδοὺ θρόνος ἔκειτο ἐν τῷ οὐρανῷ, καὶ ἐπὶ τὸν θρόνον καθήμενος)

3 E **o assentado** (καὶ ὁ καθήμενος)

parecia uma pedra de jaspe e cornalina; um arco-íris envolvia o trono com reflexos de esmeralda.

4 Ao redor desse trono havia outros vinte e quatro (*tronos*);

e nos tronos **vinte e quatro Anciãos assentados**,

(καὶ ἐπὶ τοὺς θρόνους εἴκοσι τέσσαρας πρεσβυτέρους καθημένους)

todos eles vestidos de branco e com uma coroa de ouro na cabeça.

5 Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões.

Diante do trono estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.

6 Na frente do trono havia como que um mar de vidro, como cristal.

No meio do trono e ao redor estavam quatro Seres vivos, cheios de olhos pela frente e por detrás.

7 O primeiro Ser vivo parece um leão;

o segundo parece um touro;

o terceiro tem rosto de homem; (τὸ πρόσωπον ὡς ἀνθρώπου)

o quarto parece uma águia em pleno vôo.

8 Cada um dos quatro Seres vivos tem seis asas e são cheios de olhos ao redor e por dentro.

Dia e noite sem parar, eles proclamam:

«Santo! Santo! Santo!

Senhor Deus Todo-poderoso!

Aquele-que-é, que-era e que-vem!»

9 Os Seres vivos dão glória, honra e ação de graças

ao assentado no trono,

(τῷ καθημένῳ ἐπὶ τῷ θρόνῳ)

- e que vive para sempre.
- 10 E a cada vez que os Seres vivos fazem isso,
os vinte quatro Anciãos se ajoelham
diante **daquele que está assentado no trono**,
(τοῦ καθημένου ἐπὶ τοῦ θρόνου)
para adorar aquele que vive para sempre.
Cada Ancião tira a coroa da cabeça e
a coloca diante do trono de Deus.
E todos eles proclamam:
- 11 «Senhor, nosso Deus,
tu és **digno** (ἄξιος) (2/7) de receber
a glória, a honra e o poder.
Porque tu criaste todas as coisas.
Pela tua vontade elas começaram a existir
e foram criadas.»

5

Jesus ressuscitado revela e realiza o projeto de Deus -*

- 1 Vi depois um livro na **destra** (τὴν δεξιάν)
do assentado no trono. (τοῦ καθημένου ἐπὶ τοῦ θρόνου)
Era um livro escrito por dentro e por fora,
e estava **selado com sete selos**
(κατεσφραγισμένον σφραγῖσιν ἑπτά.)
- 2 Vi então um Anjo forte que proclamava em alta voz:
«Quem é **digno** (ἄξιος) (3/7)
de romper os selos (σφραγίδας)
e abrir o livro?»
- 3 Ninguém, nem no céu,
nem **na terra**, (οὐδὲ ἐπὶ τῆς γῆς)
nem **de baixo da terra**, (οὐδὲ ὑποκάτω τῆς γῆς)
podia abrir o livro
ou ler o que nele estava escrito.
- 4 Eu chorava muito,
porque ninguém foi considerado **digno** (ἄξιος) (4/7)

de abrir ou de ler o livro.

5 Um dos Anciãos me consolou: «Pare de chorar!
O Leão da tribo de Judá, o Rebento de Davi venceu!
Ele pode romper os sete selos (σφραγίδας) e abrir o livro.»

6 De fato, vi um [Cordeiro](#) (1/28).

Estava entre o trono com os quatro Seres vivos e os Anciãos.
Estava de pé, como que imolado.

(O *Cordeiro*) tinha sete chifres e sete olhos,
que são os sete Espíritos de Deus

enviados **por toda a terra.** (ἀπεσταλμένοι εἰς πᾶσαν τὴν γῆν.)

7 Então, (o *Cordeiro*) veio receber o livro da [destra](#) (τῆς δεξιᾶς)
do assentado no trono. (τοῦ καθημένου ἐπὶ τοῦ θρόνου)

8 Quando ele recebeu o livro,

os quatro Seres vivos e os vinte e quatro Anciãos
ajoelharam-se diante do [Cordeiro](#) (2/28).

Cada um tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso,
que são as orações dos santos.

9 E entoaram um canto novo:

«Tu és [digno](#) (ἄξιος) (5/7) de receber o livro
e abrir seus selos, (σφραγίδας)

Porque foste imolado,

e com teu sangue adquiriste para Deus

(*homens*) (πάσης) de toda tribo, língua, povo e nação.

10 Deles fizeste, para o nosso Deus,
um reino de sacerdotes. (ασιλείαν καὶ ἱερεῖς,)

E eles reinarão **sobre a terra.**»

(καὶ βασιλεύσουσιν ἐπὶ τῆς γῆς.)

11 Em minha visão,

ouvi ainda o clamor de uma multidão de anjos
em volta do trono,

dos Seres vivos e

dos Anciãos.

Eram milhões e milhões e milhares de milhares,

12 que proclamavam em alta voz:

«O Cordeiro (3/28) imolado é digno (ἄξιόν) (6/7)
de receber o poder, a riqueza, a sabedoria,
a força, a honra, a glória e o louvor.»

13 Nessa hora, todas as criaturas

do céu,

da terra, (καὶ ἐπὶ τῆς γῆς)

de debaixo **da terra**, (καὶ ὑποκάτω τῆς γῆ)

e do mar,

todos os seres vivos proclamaram:

«O louvor, a honra, a glória e o poder
pertencem **ao assentado no trono**

(ὃ καθήμενῶ ἐπὶ τῷ θρόνῳ)

e ao Cordeiro (4/28)

pelos séculos dos séculos.»

14 Os quatro Seres vivos diziam: «Amém!» (ἀμήν)

E os Anciãos se ajoelharam e adoraram.

6

2. O projeto de Deus na história

A história do homem -*

1 Vi quando o Cordeiro (5/28) abriu o primeiro dos **sete selos**
(ἑπτὰ σφραγίδων).

E ouvi o primeiro dos quatro Seres vivos falar
como estrondo de trovão:

«Venha!»

2 Vi então quando apareceu um cavalo branco.

E **o assentado** sobre ele (καὶ ὁ καθήμενος ἐπ' αὐτὸν)
tinha um arco,

e deram para ele uma coroa.

Ele partiu, vitorioso e para vencer ainda mais.

3 Vi quando (o Cordeiro) abriu o segundo selo. (σφραγίδα)

E ouvi o segundo Ser vivo dizer:

«Venha!»

4 Apareceu então outro cavalo, era vermelho.

E **ao assentado** nele (καὶ τῷ καθημένῳ ἐπ' αὐτὸν)
foi dado poder para tirar a paz **da terra**, (ἐκ τῆς γῆς)
a fim de se matarem uns aos outros.

E entregaram para ele uma grande espada. (μάχαιρα)

5 Vi quando (o Cordeiro) abriu o terceiro selo. (σφραγίδα)

E ouvi o terceiro Ser vivo dizer:

«Venha!»

Apareceu então um cavalo preto.

E **o assentado** nele (καὶ ὁ καθήμενος ἐπ' αὐτὸν)
tinha na mão uma balança.

6 Ouvi uma voz que vinha do meio dos quatro Seres vivos, e dizia:

«Um quilo de trigo por um dia de trabalho!

Três quilos de cevada por um dia de trabalho!

Não danifiquem o óleo e o vinho.»

7 Vi quando (o Cordeiro) abriu o quarto selo. (σφραγίδα)

E ouvi o quarto Ser vivo dizer:

«Venha!»

8 Vi aparecer um cavalo esverdeado.

O assentado sobre ele (καὶ ὁ καθήμενος ἐπάνω αὐτοῦ)
era a Morte.

E **hades o seguia**. (καὶ ὁ ἄδης ἠκολούθει μετ' αὐτοῦ)
(1,18; 6,8; 20,13; 20,14)

(=o mundo dos mortos, morada dos mortos, inferno??)

Deram para **eles** poder sobre

a **quarta parte da terra**, (τέταρτον τῆς γῆς)

para que matasse pela espada, (ῥομφαία) (Cf. Jr 14,12; 27,13)

pela fome,

pela peste e

pelas **bestas da terra**. (τῶν θηρίων τῆς γῆς)

Os mártires pedem justiça -*

9 Quando (o Cordeiro) abriu o quinto selo, (σφραγίδα)
vi debaixo do altar as vidas daqueles que tinham sido imolados
por causa da Palavra de Deus e
por causa do testemunho que dela tinham dado.

(Cf. 1,2; 1,9; 6,9b;12,11; 12,17; 19,10; 20,4b)

10 Eles gritaram em alta voz:

«Senhor santo e verdadeiro,
até quando tardarás em fazer justiça,
vingando o nosso sangue
contra **os habitantes da terra**?»

(τῶν κατοικούντων ἐπὶ τῆς γῆς;)

11 Então foi dada a cada um deles uma veste branca.

Também foi dito a eles

que descansassem mais um pouco de tempo,
até que ficasse completo

o número de seus companheiros e irmãos,
que iriam ser mortos como eles.

Deus realiza o julgamento -*

12 Vi quando (o Cordeiro) abriu o sexto selo. (σφραγίδα)

Houve, então, um grande terremoto.

O sol ficou **preto** como saco de carvão.

A lua inteira, cor de sangue.

13 As estrelas do céu despencaram **sobre a terra**, (εἰς τὴν γῆν)
como pé de figo soltando figos verdes
quando bate vento forte.

14 O céu se enrolou, feito folha de pergaminho.

As montanhas todas e as ilhas foram arrancadas do lugar.

15 E **os reis da terra**, (Καὶ οἱ βασιλεῖς τῆς γῆς)

os magnatas,

os capitães,

os ricos e

os poderosos,

todos, escravos e livres,

esconderam-se nas cavernas e rochedos das montanhas,

16 clamando aos montes e pedras:

«Desmoronem por cima de nós, e nos escondam da Face

do **assentado no trono**, (τοῦ καθημένου ἐπὶ τοῦ θρόνου) e da ira do **Cordeiro** (6/28).

17 Pois chegou o grande Dia da sua ira.

E quem poderá ficar de pé?»

7

Deus realiza a salvação -*

1 Depois disso vi quatro Anjos,

Posicionados sobre **os quatro cantos da terra**.

(ἑστῶτας ἐπὶ τὰς τέσσαρας γωνίας τῆς γῆς)

Eles seguravam **os quatro ventos da terra**.

(κρατοῦντας τοὺς τέσσαρας ἀνέμους τῆς γῆς)

Assim, o vento não podia soprar **na terra**, (ἐπὶ τῆς γῆ)

nem no mar,

nem nas árvores.

2 Vi também outro Anjo que vinha do Oriente,

trazendo o **selo do Deus vivo**.(σφραγίδα θεοῦ ζῶντος)

Ele gritou em alta voz aos quarto Anjos,

que tinham sido encarregados

de fazer mal **à terra** (τὴν γῆν) e ao mar:

3 «Não prejudiquem (*danifiquem*) **a terra**,(τὴν γῆν)

nem o mar,

nem as árvores!

Até **assinalarmos** (σφραγίσωμεν) (1/5) (=marcar com um sinal)

a frente dos servos do nosso Deus.»

(a segunda Besta também **marca** (χάραγμα)(1/7) os seus) (Cf. Ap 13,16)

4 Ouvi então o número

dos que foram assinalados (ἑσφραγισμένων): (2/5)

cento e quarenta e quatro mil,

assinalados (ἑσφραγισμένων) (3/5)

de todas as tribos do povo de Israel.

5 Foram assinalados (ἐσφραγισμένοι) (4/5)

doze mil da tribo de Judá;

doze mil da tribo de Rúben;

doze mil da tribo de Gad;

6 doze mil da tribo de Aser;

doze mil da tribo de Neftali;

doze mil da tribo de Manassés;

7 doze mil da tribo de Simeão;

doze mil da tribo de Levi;

doze mil da tribo de Issacar;

8 doze mil da tribo de Zabulon;

doze mil da tribo de José;

doze mil da tribo de Benjamim

foram assinalados (ἐσφραγισμένοι).(5/5)

9 Depois disso eu vi uma grande multidão,

que ninguém podia contar:

gente de todas as nações, tribos, povos e línguas.

Estavam todos de pé diante do trono e

diante do [Cordeiro](#) (7/28).

Vestiam vestes brancas e traziam palmas na mão.

10 Em alta voz, a multidão proclamava:

«A salvação pertence

ao nosso Deus,

O que está assentado no trono,

(τῷ καθημένῳ ἐπὶ τῷ θρόνῳ)

e ao [Cordeiro](#) (8/28).»

11 Nessa hora, todos os Anjos

que estavam ao redor do trono,

dos Anciãos e

dos quatro Seres vivos,

ajoelharam-se diante do trono para adorar a Deus.

12 E diziam:

«[Amém!](#) (ἀμήν)

O louvor,

a glória,
a sabedoria,
a ação de graças,
a honra,
o poder e
a força

pertencem ao nosso Deus, para sempre.

Amém!» (ἀμήν)

13 Um dos Anciãos tomou a palavra e me perguntou:
«Você sabe quem são e de onde vieram esses
que estão vestidos com roupas brancas?»

14 Eu respondi: «Não sei não, Senhor!
O Senhor é quem sabe!»

Ele então me explicou:

«São os que vêm chegando da grande tribulação.
Eles lavaram e alvejaram suas roupas
no sangue do Cordeiro (9/28).

15 É por isso que ficam diante do trono de Deus,
servindo a ele dia e noite em seu Templo.

E **o assentado no trono** (καὶ ὁ καθήμενος ἐπὶ τοῦ θρόνου)

Habitará (*morará*) **com eles** (σκηνώσει ἐπ' αὐτούς.)(7,15;21,3)
(*estenderá sua tenda sobre eles.*)

16 Nunca mais terão fome, nem sede;
nunca mais serão queimados pelo sol,
nem pelo calor ardente.

17 Pois o Cordeiro (10/28) que está no meio do trono
será o pastor deles;
vai conduzi-los até às fontes de água da vida.
E Deus lhes enxugará toda lágrima dos olhos.»

3. O julgamento, a missão do povo de Deus e o Reino

Deus atende ao pedido dos mártires -*

A terça parte do mar virou sangue.
9 A terça parte das criaturas do mar morreu.
A terça parte dos navios foi destruída.

10 O terceiro Anjo tocou.
Caiu do céu uma **grande estrela**,
ardendo como tocha acesa.
Caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes.

11 O nome dessa estrela é «Amargura.»
A terça parte da água ficou amarga.
Muita gente (καὶ πολλοὶ τῶν ἀνθρώπων) ,
(8,11; 9,7; 9,15; 9,18; 9,20; 11,13; 13,13; 14,4; 18,13; 21,3)
morreu por causa da água, porque ficou amarga.

12 O quarto Anjo tocou.
Atingiu um terço do sol,
um terço da lua e
um terço das estrelas,
de modo que ofuscou a terça parte deles.
O dia perdeu a terça parte da claridade.
E a noite também.

13 Nessa hora vi e ouvi uma Águia voando no meio do céu,
e gritando em alta voz:
«Ai! Ai! Ai dos **habitantes da terra**!»
(οὐαὶ οὐαὶ οὐαὶ τοὺς κατοικοῦντας ἐπὶ τῆς γῆς)
Ainda faltam três toques de trombeta.
E os Anjos estão prontos para tocar.»

9

O julgamento destrói o mal -*

1 O quinto Anjo tocou.
Vi então uma estrela (8,10)
que tinha caído do céu **sobre a terra**.(εἰς τὴν γῆν)

- Ela recebeu a chave do **poço do [abismo](#)**.
- 2 E abriu o poço do **[abismo](#)**.
E daí subiu uma fumaça como fumaça de uma grande fornalha.
O sol e o ar escureceram de tanta fumaça do poço.
- 3 Da fumaça saíram gafanhotos voando **sobre a terra**.
(εἰς τὴν γῆν)
Tinham poder de matar como **os escorpiões da terra**.
(οἱ σκορπίοι τῆς γῆς)
- 4 Eles receberam ordem de não estragar
a vegetação (ou erva) da terra, (τὸν χόρτον τῆς γῆς)
nem o verde, nem as árvores.
Só podiam ferir os homens (εἰ μὴ τοὺς ἀνθρώπους)
que não tivessem na frente o selo de Deus. (σφραγίδα τοῦ θεοῦ)
- 5 Os gafanhotos não tinham permissão de matar.
Mas podiam atormentar-los durante cinco meses,
com dores fortes,
como quando o escorpião pica um homem
(ὅταν παίση ἄνθρωπον.)
- 6 Naqueles dias, os homens (οἱ ἄνθρωποι)
vão correr em busca da morte,
mas não saberão onde ela está.
Vão querer a morte, mas a morte fugirá deles.
- 7 Os gafanhotos
pareciam como bando de cavalos preparados para a guerra;
parecia que tinham na cabeça coroas de ouro,
e o rosto deles parecia rosto de homens.
(ὡς πρόσωπα ἀνθρώπων)
- 8 Tinham cabelos compridos como as mulheres,
e dentes de leão.
- 9 Tinham couraças que pareciam de ferro,
e o barulho de suas asas parecia o barulho
de carros com muitos cavalos, correndo para a batalha.
- 10 Tinham ferrão na cauda, como escorpião.
E era na cauda que estava o poder de atormentar
os homens (τοὺς ἀνθρώπους)
durante cinco meses.

11 O rei deles era o Anjo do [abismo](#).
O nome desse Anjo
na língua hebraica é Abadôn,
em grego é Apoliôn.

12 O primeiro **Ai** passou.
Mas depois dessas coisas ainda vêm outros **dois Ais**.

O julgamento é apelo à conversão -*

13 O sexto Anjo tocou.
Ouvi então uma voz que vinha dos quatro chifres
do altar de ouro, que estava colocado diante de Deus.

14 A voz dizia ao sexto Anjo, que estava com a trombeta:
«Liberte os quatro Anjos
que estão presos no grande rio Eufrates.» (7,1)

15 E os quatro Anjos que estavam prontos
para a hora,
o dia,
o mês e
o ano

foram então libertados
para matar a terça parte dos homens.

(τὸ τρίτον τῶν ἀνθρώπων)

16 O número dos cavaleiros do exército dos quatro Anjos
era de duzentos milhões.

Ouvi bem o número!

17 Assim vi os cavalos

E **os assentados neles**: (καὶ τοὺς καθημένους ἐπ' αὐτῶν)
vestiam couraça cor de fogo, jacinto e enxofre.

A cabeça dos cavalos parecia de leão,
e da sua boca saía fogo, fumaça e enxofre.

18 A terça parte dos homens (τὸ τρίτον τῶν ἀνθρώπων)
(8,11; 9,7; 9,15; 9,18; 9,20; 11,13; 13,13; 14,4; 18,13; 21,3)

morreu por causa destas pragas:

o fogo,
a fumaça e

o enxofre que saíam da boca dos cavalos.

19 De fato, o poder desses cavalos está na boca e na cauda.

Suas caudas parecem cobras:

têm cabeças com as quais causam dano.

20 Os outros homens (Καὶ οἱ λοιποὶ τῶν ἀνθρώπων)

(8,11; 9,7; 9,15; 9,18; 9,20; 11,13; 13,13; 14,4; 18,13; 21,3)

que não foram mortos por essas pragas,

nem mesmo assim renunciaram às obras de suas mãos.

Não deixaram de adorar

os demônios,

os ídolos de ouro,

prata,

bronze,

pedra e

madeira,

que não podem ver,

nem ouvir,

nem andar.

21 Também não se converteram

de seus homicídios,

magias,

fornicações e

roubos.

10

A missão do povo de Deus é profetizar -*

1 Depois disso, vi outro Anjo.

Era forte e vinha descendo do céu.

Sua roupa era uma nuvem,

e sobre a sua cabeça estava o arco-íris.

O rosto era como sol;

as pernas pareciam colunas de fogo.

2 Ele segurava na mão **um livrinho aberto**.

Colocou o pé direito sobre **o mar** e

o esquerdo **sobre a terra**, (ἐπὶ τῆς γῆς,)
3 e soltou um **forte grito** como leão quando ruge.
Quando ele gritou, os sete trovões ribombaram.
4 E quando os sete trovões fizeram esse ribombo,
eu estava pronto para **escrever**.
Mas ouvi uma voz do céu que me dizia:
«Sele (=guarde em segredo) (σφράγισον)
o que os sete trovões falaram.
Não escreva nada.»

5 Então o Anjo forte,
que estava de pé **sobre o mar** e **sobre a terra**,
(ἐπὶ τῆς θαλάσσης) (ἐπὶ τῆς γῆς)
levantou a mão direita (**destra**) (τὴν χεῖρα αὐτοῦ τὴν δεξιάν)
para o céu.

6 E jurou por Aquele que vive para sempre,
e que criou o céu e tudo o que há nele,
e a terra e tudo o que há nela,
(καὶ τὴν γῆν καὶ τὰ ἐν αὐτῇ)
o mar e tudo o que há nele:

«Não há mais tempo.

7 Quando o sétimo Anjo tocar a trombeta,
então vai realizar-se **o mistério de Deus**,
conforme ele anunciou aos seus servos, os profetas!»

8 Aquela mesma voz do céu, que eu já tinha ouvido,
tornou a falar comigo:

«Vá. Pegue o livrinho aberto da mão do Anjo
que está de pé sobre o mar e **sobre a terra.**»
(καὶ ἐπὶ τῆς γῆς)

9 Eu fui, e pedi ao Anjo que me entregasse o livrinho.
Ele falou comigo:

«Pegue e coma.
Será amargo no estômago,
mas na boca será doce como mel.»

10 Peguei da mão do Anjo o livrinho e o comi.

Na boca era doce como mel,
mas quando o engoli, meu estômago virou puro amargor.

11 Então me disseram:

«Você tem ainda que profetizar
contra muitos povos, nações, línguas e reis.»

11

*O que é profetizar? -**

1 Depois disso, deram-me um bastão parecido com vara,
e me disseram:

«Levante-se e tire as medidas do Templo de Deus,
do altar e dos que estão lá em adoração.

2 Deixe de lado o pátio externo do Templo;
não precisa medi-lo; (cf. 21,15)

pois o pátio foi entregue ao poder das nações;
elas vão pisar a **Cidade Santa**

durante quarenta e dois meses.

3 Mas eu vou permitir que minhas **duas testemunhas**
possam profetizar, vestidas de pano de saco,
durante mil, duzentos e sessenta dias.»

4 Essas duas testemunhas são

as duas oliveiras e os dois candelabros

que estão diante do **Senhor da terra**. (τοῦ κυρίου τῆς γῆς)

5 Se alguém quiser prejudicá-las,

um fogo sairá de sua boca e devorará seus inimigos.

Sim, se alguém quiser prejudicá-las,

é assim que vai morrer.

6 Elas têm o poder de fechar o céu,

para que não caia nenhuma chuva
enquanto durar sua missão profética.

Elas têm também o poder de transformar as águas em sangue.

E quantas vezes elas quiserem,

podem **ferir a terra** (καὶ πατάξαι τὴν γῆν)

com todo tipo de praga.

7 Quando elas terminarem o seu testemunho,

a **Besta que sobe do [abismo](#)**

vai combater contra elas, vai vencê-las e matá-las.

8 E os cadáveres das duas testemunhas

vão ficar expostos na praça da **Grande Cidade**.

Esta (**cidade**) se chama, simbolicamente, Sodoma e Egito, onde foi crucificado também o Senhor delas.

9 Gente de todos os povos, raças, línguas e nações

vêm seus cadáveres durante três dias e meio.

E não deixam que os corpos sejam sepultados.

10 **Os habitantes da terra** (οἱ κατοικοῦντες ἐπὶ τῆς γῆς)

fazem festa pela morte das testemunhas,

ficam alegres, e trocam presentes,

porque estes dois profetas

havia incomodado **os habitantes da terra**.

(τοὺς κατοικοῦντας ἐπὶ τῆς γῆς.)

11 Depois dos três dias e meio,

um sopro de vida veio de Deus e

penetrou nos dois profetas.

E eles ficaram de pé.

Todos aqueles que os contemplavam

ficaram com muito medo.

12 Ouvi então uma voz forte vinda do céu e chamando os dois:

«Subam para cá!»

Eles subiram ao céu na nuvem,

enquanto os inimigos ficaram aí olhando.

13 Na mesma hora aconteceu um grande terremoto.

A décima parte da **cidade** desmoronou,

e sete mil pessoas (ἀνθρώπων χιλιάδες ἑπτὰ)

(8,11; 9,7; 9,15; 9,18; 9,20; 11,13; 13,13; 14,4; 18,13; 21,3)

morreram no desastre.

Os sobreviventes ficaram apavorados

e deram glória ao **Deus do céu**.

14 Isso que se passou foi o **segundo ai**.

E o terceiro (*ai*) já vem chegando bem depressa.

A vinda do Reino de Deus -*

15 O sétimo Anjo tocou a trombeta.

E vozes bem fortes começaram a gritar no céu:

«A realeza do **mundo** (ἡ βασιλεία τοῦ κόσμου)

(11,15; 13,8; 17,8)

passou agora para Nosso Senhor (*Pai*) e para o seu [Cristo](#).

E Ele vai reinar para sempre.»

16 Os vinte e quatro Anciãos

que estão **assentados em seus tronos** diante de Deus

(καθήμενοι ἐπὶ τοὺς θρόνους αὐτῶν)

ajoelharam-se e adoraram a Deus.

Eles diziam:

17 «Nós te damos graças, Senhor Deus Todo-poderoso,

Aquele-que-é e Aquele-que-era.

Porque assumiste o teu grande poder

e passaste a reinar.

18 As nações tinham se enfurecido,

mas chegou a tua ira

e o tempo

de **julgar os mortos**,

de dar recompensa aos teus servos,

os profetas,

aos santos e

aos que temem o teu nome,

pequenos e grandes,

e (*chegou*) o tempo

de destruir

(*transtornar o caminho dos ímpios— SI 146,7-9*)

os que destroem a terra.» (τοὺς διαφθείροντας τὴν γῆν)

19 Abriu-se então o Templo de Deus que está no céu,

e apareceu no Templo a arca da aliança.

Houve relâmpagos,

vozes,

trovões,

terremotos e
uma grande tempestade de pedra.

12

4. **Confronto entre o Reino de Deus e o reino do mal**

Jesus Messias vence o mal -*

1 Apareceu no céu um **grande sinal**:

uma Mulher vestida com o sol,
tendo a lua debaixo dos pés,
e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas.

2 Estava grávida e gritava, entre as dores do parto,
atormentada para dar à luz.

3 Apareceu, então, **outro sinal** no céu:
um grande Dragão,(1/13) cor de fogo.

Tinha sete cabeças e dez chifres.

E sobre as suas cabeças **sete diademas**.

(καὶ ἐπὶ τὰς κεφαλὰς αὐτοῦ ἑπτὰ διαδήματα)

4 Com a cauda ele varria a terça parte das estrelas do céu,
jogando-as **sobre a terra**.(καὶ ἔβαλεν αὐτοὺς εἰς τὴν γῆν)

O Dragão (2/13) colocou-se diante da Mulher

que estava para dar à luz,

pronto para lhe devorar o Filho,

logo que ele nascesse.

5 E ela deu à luz

A um menino homem. (υἱὸν ἄρσεν)(*macho*)

Nasceu para governar todas as nações com **cetno de ferro**.

(2,27;12,5;19,15)

Mas o Filho foi levado para junto de Deus e de seu trono.

6 A Mulher fugiu para o deserto.

Deus lhe tinha preparado aí um lugar

onde fosse alimentada por mil, duzentos e sessenta dias.

- 7 Aconteceu então uma batalha no céu:
Miguel e seus Anjos guerrearam contra o Dragão.(3/13)
O Dragão (4/13) batalhou juntamente com os seus Anjos,
8 mas foi derrotado,
e no céu não houve mais lugar para eles.
- 9 Esse grande Dragão (5/13) é a antiga Serpente,(1/4)
é o chamado Diabo (2/5) ou Satanás (6/8) (12,9; 20,2),
o que **engana o mundo inteiro**. (πλανῶν τὴν οἰκουμένην ὅλην)
(*todos os habitantes*) (3,10; 12,9; 16,14)
foi expulso **para a terra**, (ἐβλήθη εἰς τὴν γῆν)
e os seus anjos foram expulsos com ele.
- 10 Ouvi, então, uma voz forte no céu, proclamando:
«Agora realizou-se a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus
e a autoridade do seu **Cristo**.
Porque foi expulso o acusador dos nossos irmãos,
aquele que os acusava dia e noite diante do nosso Deus.
- 11 Eles, porém, o (*Dragão*) venceram
pelo sangue do **Cordeiro** (11/28)
e pela palavra do testemunho que deram,
(Cf. 1,2; 1,9; 6,9b;12,11; 12,17; 19,10; 20,4b)
pois diante da morte **não fizeram questão da** própria vida.
- 12 **Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais**
(ἰὰ τοῦτο εὐφραίνεσθε, [οἱ] οὐρανοὶ καὶ οἱ ἐν αὐτοῖς σκηνοῦντες)
(11,10; 12,12,18,20)
Mas **ai da terra** e do mar, (οὐαὶ τὴν γῆν καὶ τὴν θάλασσαν)
porque o Diabo (3/5) desceu para o meio de vocês.
Ele está cheio de grande furor,
sabendo que lhe resta pouco tempo.»
- 13 Quando viu que tinha sido expulso **para a terra**,(εἰς τὴν γῆν)
o Dragão (6/13) começou a perseguir a Mulher,
aquela que tinha dado à luz aquele (*menino*) homem.

(τὸν ἄρσενα)(macho)

14 Mas a Mulher recebeu as duas asas da grande águia,
e voou para o deserto,
ao seu lugar,
onde é alimentada
por um tempo, dois tempos e meio tempo,
bem longe da Serpente.(2/4)

15 A Serpente (3/4) não desistiu:
vomitou um rio de água atrás da Mulher,
para que ela se afogasse.

16 Mas **a terra** socorreu a Mulher: (καὶ ἐβοήθησεν ἡ γῆ τῇ γυναικὶ)
e **a terra** abriu a boca (καὶ ἤνοιξεν ἡ γῆ τὸ στόμα αὐτῆς)
e engoliu o rio
que o Dragão (7/13) tinha vomitado.

17 Cheio de raiva por causa da Mulher,
o Dragão (8/13) começou então a atacar o resto dos filhos
dela,
os que obedecem aos mandamentos de Deus
e mantêm o testemunho de Jesus.
(Cf. 1,2; 1,9; 6,9b;12,11; 12,17; 19,10; 20,4b)

18 E ficou em pé na areia do mar.

13

O poder político absolutizado é o Anticristo -*

1 Vi, então, uma Besta que subia do mar.
Tinha dez chifres e sete cabeças.
E em cima dos seus chifres havia **dez diademas**,
(καὶ ἐπὶ τῶν κεράτων αὐτοῦ δέκα διαδήματα)
e nomes blasfemos sobre as cabeças.

2 A Besta que eu vi parecia uma pantera.
Os pés eram de urso, e

a boca era de leão.

O Dragão (9/13) entregou para a Besta o seu poder,
o seu trono e uma grande autoridade.

3 Uma das cabeças da Besta parecia ferida de morte,
mas a ferida mortal foi curada.

E se admirou **a terra inteira** (= **Todos os habitantes da terra**)

(Καὶ ἐθαυμάσθη ὅλη ἡ γῆ) (ὅλη =complete, whole, all, entire)

e seguiu a Besta, (ὀπίσω τοῦ θηρίου)

4 e adorou o Dragão (10/13)

por ter entregue a autoridade à Besta.

E adoraram também a Besta, dizendo:

«Quem é como a Besta? (18,18)

E quem pode lutar contra ela?»

5 A Besta recebeu uma boca para dizer insolências e blasfêmias.

Recebeu também poder para agir
durante quarenta e dois meses.

6 Então a Besta abriu a boca em blasfêmias contra Deus,

blasfemando contra seu Nome e

seu tabernáculo, (*tenda* (τὴν σκηνήν))

e contra **os habitantes do céu**. (τοὺς ἐν τῷ οὐρανῷ σκηνοῦντας)

7 Foi permitido a ela guerrear

contra os santos e vencer.

Recebeu autoridade

sobre toda tribo, povo, língua e nação.

8 Então **todos os habitantes da terra**

(πάντες οἱ κατοικοῦντες ἐπὶ τῆς γῆς)

adoraram a Besta.

Mas, o nome deles não está escrito,

desde a criação do **mundo**,

(ἀπὸ καταβολῆς κόσμου) (11,15; 13,8; 17,8)

no livro da vida do Cordeiro (12/28) imolado.

Os cristãos devem estar atentos

- 9 Se alguém tem ouvidos, ouça:
10 Se alguém está destinado à prisão,
irá para a prisão.
Se alguém deve morrer pela espada, (μαχαίρα) (Cf. Jr 15,2)
é pela espada (μαχαίρα) que deve morrer.
Aqui se fundamenta a perseverança e a fé dos santos.

A ideologia a serviço do poder -*

- 11 Depois disso,
vi outra Besta sair **da terra**. (ἐκ τῆς γῆς)
Tinha dois chifres como cordeiro,
mas falava como dragão. (11/13)
- 12 Esta segunda Besta exerce toda a autoridade
na presença da primeira Besta.
Ela faz com que **a terra e os que nela habitam**
(**todos os habitantes da terra**)
(καὶ ποιεῖ τὴν γῆν καὶ τοὺς ἐν αὐτῇ κατοικοῦντας)
adorem a primeira Besta,
cuja ferida mortal tinha sido curada.
- 13 A segunda Besta opera grandes maravilhas:
faz cair fogo do céu **sobre a terra**, (εἰς τὴν γῆν)
à vista dos homens. (ἐνώπιον τῶν ἀνθρώπων)
(8,11; 9,7; 9,15; 9,18; 9,20; 11,13; 13,13; 14,4; 18,13; 21,3)
- 14 Por causa do poder de fazer essas maravilhas,
sempre na presença da primeira Besta,
a segunda Besta engana (πλανα)
os habitantes da terra. (τοῖς κατοικοῦσιν ἐπὶ τῆς γῆς)
Ela seduz **os habitantes da terra**
(τοὺς κατοικοῦντας ἐπὶ τῆς γῆς)
a fazer uma imagem
em honra da (*primeira*) Besta
que tinha sido ferida pela espada, (μαχαίρης)
mas que voltou à vida.
- 15 Foi permitido (à segunda besta) até mesmo infundir espírito
na imagem da primeira Besta,

de modo que esta pudesse falar
e fazer com que morressem todos
os que não adorassem a imagem da primeira Besta.

16 A segunda Besta faz também com que
todos (*os habitantes da terra*),
pequenos e grandes,
ricos e pobres,
livres e escravos,
recebam uma **marca** (χάραγμα) (1/7)
na **mão direita** ou na frente.

17 E ninguém pode comprar nem vender se não tiver
a marca, (χάραγμα) (2/7)
o nome da (*primeira*) Besta ou
o número do seu nome.

18 Aqui é preciso entender: (17,9)
quem é esperto, calcule o número da Besta;
é um número de homem; (ἀριθμὸς γὰρ ἀνθρώπου ἐστίν)
o número é seiscentos e sessenta e seis.

14

O povo do Cordeiro -*

1 E olhei: (tive esta visão)
Lá estava o Cordeiro (13/28) de pé sobre o monte Sião.
Com ele, os cento e quarenta e quatro mil
que traziam a frente escrita (γεγραμμένον)
com o nome dele (*do cordeiro*) e o nome do seu Pai.

2 Ouvi uma voz que vinha do céu;
parecia o barulho de águas torrenciais e
o estrondo de um forte trovão.
O barulho que ouvi era como o som de músicos tocando harpa.

3 Estavam diante do trono,

dos quatro Seres vivos e
dos Anciãos

e cantavam um cântico novo.

Era um cântico que ninguém podia aprender;
só os cento e quarenta e quatro mil

que foram resgatados **da terra**. (ἀπὸ τῆς γῆς)

4 São os que não se contaminaram com mulheres;
são virgens.

Eles seguem o [Cordeiro](#) (14/28) aonde quer que ele vá.

Foram resgatados do meio dos homens

(ἀπὸ τῶν ἀνθρώπων) (*human beings*)

(8,11; 9,7; 9,15; 9,18; 9,20; 11,13; 13,13; 14,4; 18,13; 21,3)

e foram os primeiros

a serem oferecidos a Deus e ao [Cordeiro](#) (15/28).

5 Na sua boca nunca foi encontrada a mentira.

São íntegros! (=irrepreensíveis)

O anúncio do Evangelho ^{*} -

6 Depois disso, vi outro Anjo que voava no meio do céu,
com um **evangelho eterno**, (10,2)

para anunciá-lo **aos assentados sobre a terra**,

(ἐπὶ τοὺς καθημένους ἐπὶ τῆς γῆς) (*os que dominam*)

e sobre toda nação, tribo, língua e povo.

7 O Anjo dizia em alta voz:

«Temam a Deus e dêem glória a ele,
porque chegou a hora
do seu julgamento.

Adorem aquele que fez o céu e **a terra**, o mar e as fontes.»

(τὸν οὐρανὸν καὶ τὴν γῆν καὶ θάλασσαν καὶ πηγὰς ὑδάτων.)

O Evangelho destrói a cidade idolátrica

8 Apareceu um segundo Anjo
e continuou:

«Caiu, caiu Babilônia, a Grande.

Aquela que embebedou todas as nações
com o vinho do furor da sua prostituição.»

Destino dos que adoram a Besta -*

9 Apareceu um terceiro Anjo e continuou em alta voz:

«Se alguém adora a Besta e a imagem dela,
e recebe sua marca (χάραγμα) (3/7) na fronte ou na mão,

10 esse também vai beber o vinho do furor de Deus,
derramado sem mistura na taça da sua ira.

Será atormentado com fogo e enxofre
diante dos santos Anjos e diante do [Cordeiro](#) (16/28).

11 A fumaça do seu tormento subirá para sempre:

os que adoram a Besta e a imagem dela,
e quem quer que receba a marca (χάραγμα) (4/7) do seu nome,
nunca tem descanso, nem de dia, nem de noite...»

Mensagem aos cristãos -*

12 Aqui está a perseverança dos santos,
daqueles que guardam os mandamentos de Deus e
a fé em Jesus.

13 Ouvi, então, uma voz que vinha do céu, dizendo:

«Escreva: [Bem-aventurados](#) os mortos,
aqueles que desde agora morrem no Senhor.
Sim, diz o Espírito, descansem de suas fadigas,
pois sua sobras os acompanham.»

O julgamento -*

14 Depois disso olhei:

havia uma nuvem branca,
e sobre a nuvem **alguém assentado**,
Parecia um Filho de Homem. (Dn 7,13-14)

(καὶ ἐπὶ τὴν νεφέλην καθήμενον ὅμοιον υἱὸν ἀνθρώπου)

Tinha na cabeça uma coroa de ouro, e
nas mãos uma foice afiada.

- 15 Nessa hora, outro Anjo saiu do Templo,
gritando em alta voz
para **o assentado na nuvem**: (τῷ καθημένῳ ἐπὶ τῆς νεφέλης)
«Lance sua foice e ceife.
Chegou a hora da colheita,
pois **a lavoura (ou ceara) da terra** (θερισμὸς τῆς γῆς)
está madura.»
- 16 E um **assentado na nuvem** (καὶ καθήμενος ἐπὶ τῆς νεφέλης)
(Mt 26,64; Mc 14,62; 16,5)
lançou a foice **sobre a terra**, (ἐπὶ τὴν γῆν)
e **a terra** foi ceifada. (καὶ ἐθερίσθη ἡ γῆ)
- 17 Nessa hora, saiu do Templo do céu outro Anjo.
Também ele tinha nas mãos uma foice afiada.
- 18 Do altar saiu outro Anjo, o Anjo que tem poder sobre o fogo.
Ele gritou em alta voz
para o outro que segurava a foice afiada:
«Lance a foice e colha
os cachos da videira (ou vinha) da terra,
(τοὺς βότρυας τῆς ἀμπέλου τῆς γῆς)
porque as uvas já estão maduras.»
(cf. vindima: Mt 13,24-30)
- 19 O Anjo lançou a foice afiada **na terra** (εἰς τὴν γῆν)
e colheu **as uvas da videira da terra**.
(καὶ ἐτρύγησεν τὴν ἀμπελον τῆς γῆς)
Depois despejou as uvas no grande **lagar** do furor de Deus.
(14,20; 19,15; Jl 4,13, Is 63,2)
- 20 O lagar foi pisado fora da **cidade**,
e dele saiu sangue
que subiu até a altura do freio dos cavalos,
numa extensão de mil e **seiscentos estádios**.
(=trezentos quilômetros. – 14,20; 21,17)

Preparação do julgamento definitivo -*

- 1 Eu vi no céu outro **sinal grande e maravilhoso**:
 havia sete Anjos prontos com sete pragas.
 Estas eram as últimas pragas,
 pois com elas o furor de Deus ficará consumado.
- 2 Vi também como que um mar de vidro misturado com fogo.
 Sobre esse mar,
 estavam de pé todos aqueles que venceram a Besta,
 a imagem dela
 e o número do nome da Besta.
 Os vencedores seguravam as harpas de Deus
- 3 e entoavam o cântico de Moisés, o servo de Deus,
 e o cântico do **Cordeiro** (17/28):
 «Grandes e maravilhosas são as tuas obras,
 Senhor Deus Todo-poderoso!
 Teus caminhos são justos e verdadeiros,
 Rei das nações!
- 4 Quem não temeria, Senhor,
 e não glorificaria o teu nome?
 Sim! Só tu és santo!
 Todas as nações virão ajoelhar-se diante de ti,
 porque tuas justas decisões se tornaram manifestas!»
- 5 Depois disso vi abrir-se o Templo da Tenda do Testemunho
 que está no céu.
- 6 Saíram do Templo os sete Anjos com as sete pragas.
 Os Anjos estavam vestidos de linho puro e brilhante,
 e cingidos à altura do peito com cintos de ouro.
- 7 Um dos quatro Seres vivos entregou aos sete Anjos
 sete taças de ouro, cheias do furor do Deus
 que vive para sempre.
- 8 O Templo se encheu de fumaça,
 por causa da glória e do poder de Deus.
 Ninguém podia entrar no Templo,

enquanto não estivessem consumadas
as sete pragas dos sete Anjos.

16

O julgamento definitivo -*

1 Depois ouvi:

do Templo vinha uma voz forte,
que dizia aos sete Anjos:

«Vão! Despejem **sobre a terra** (εἰς τὴν γῆν)
as sete taças do furor de Deus!»

2 Saiu o primeiro Anjo, e

despejou sua taça **sobre a terra**. (εἰς τὴν γῆν)

E todos os homens (ἐπὶ τοὺς ἀνθρώπους)

que tinham a marca (χάραγμα) (5/7) da Besta

e todas as que adoravam a imagem da Besta

ficaram com o corpo cheio de úlceras malignas e dolorosas.

3 O segundo Anjo despejou sua taça no mar.

E o mar virou sangue, como sangue de um morto.

E todos os seres vivos do mar morreram.

4 O terceiro Anjo despejou sua taça nos rios e nas fontes.

E os rios e fontes viraram sangue.

5 Ouvi, então, o **Anjo das águas** dizer:

«Justo és tu, Aquele-que-é e que-era, ó Santo,
porque julgaste essas coisas.

6 Essa gente derramou o sangue de santos e profetas,
e tu deste a eles sangue para beber!

Eles **são dignos** (ἄξιοι) (7/7) disso (=eles merecem)!»

7 Ouvi, então, a voz do altar:

«Sim, Senhor Deus Todo-poderoso,
teus julgamentos são verdadeiros e justos.»

8 O quarto Anjo despejou sua taça no sol.

E o sol recebeu permissão de queimar os homens (τοὺς ἀνθρώπους) com fogo.

9 E os homens (οἱ ἄνθρωποι)

ficaram tão abrasados com esse calor intenso, que começaram a blasfemar contra o nome do Deus que tem poder sobre essas pragas.

Mas não se converteram para dar glória a Deus.

10 O quinto Anjo despejou sua taça sobre o trono da Besta, e o reino dela ficou em trevas.

E mordiam a língua de dor.

11 Blasfemaram contra o Deus do céu por causa da dor e das feridas,

mas não se converteram de sua conduta.

12 O sexto Anjo despejou sua taça sobre o grande rio Eufrates.

A água do rio secou,

e os reis do Oriente ficaram de caminho livre para atacar.

13 Nessa hora eu vi:

da boca do Dragão, (12/13)

da boca da Besta e

da boca do falso profeta (=a segunda Besta)

saíram três espíritos impuros que pareciam sapos.

14 São espíritos de demônios.

Fazem maravilhas, e

vão até os reis **do mundo inteiro**,

(τοὺς βασιλεῖς τῆς οἰκουμένης ὅλης)

(*todos os habitantes*) (3,10; 12,9; 16,14)

a fim de reuni-los para a guerra

no Grande Dia do Deus Todo-poderoso.

15 (Eis que venho como um ladrão:

Bem-aventurado aquele que vigia e conserva suas vestes, para não andar nu e não deixar que vejam sua vergonha!).

16 Então os espíritos reuniram os reis no lugar que, em hebraico, se chama Harmagedôn.

17 O sétimo Anjo despejou sua taça no ar.

Nisso, saiu uma forte voz do Templo, dizendo:

«Está realizado!»

18 Houve, então, relâmpagos,

vozes,

trovões e

um forte terremoto.

Desde que o homem apareceu **na terra**,

(ἀφ' οὗ ἄνθρωπος ἐγένετο ἐπὶ τῆς γῆς)

nunca tinha acontecido terremoto assim tão violento.

19 A **Grande Cidade** se partiu em três pedaços,

e as **idades** das nações caíram.

Deus se lembrou então de Babilônia, a Grande,
para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira.

20 As ilhas fugiram, as montanhas desapareceram.

21 Caiu do céu (=sky) sobre os homens (ἐπὶ τοὺς ἀνθρώπους)

uma grande chuva de pedra,

pedras com peso de um talento (=mais de trinta quilos).

E os homens (οἱ ἄνθρωποι)

blasfemaram contra Deus

por causa dessa praga de granizo,

pois o seu flagelo é muito grande.

17 *

5. O grande Dia da consumação final.

O mistério do mal -*

1 Um dos Anjos das sete taças veio me convidar:

«Venha!

Vou lhe mostrar como será julgada a grande prostituta,
que **está assentada** sobre muitas águas.

(τῆς καθημένης ἐπὶ ὑδάτων πολλῶν)

2 **Os reis da terra** (οἱ βασιλεῖς τῆς γῆς)

se prostituíram com ela.

Os habitantes da terra (οἱ κατοικοῦντες τὴν γῆν)
ficaram bêbados
com o vinho da sua prostituição.

3 E o Anjo me levou em espírito até o **deserto**.

Aí eu vi uma mulher **assentada sobre uma Besta** de cor escarlate,

(Καὶ εἶδον γυναῖκα καθήμενην ἐπὶ θηρίον κόκκινον)
cheia de títulos blasfemos.

A Besta tinha sete cabeças e dez chifres.

4 A mulher usava vestido cor de púrpura e escarlate.

Estava toda enfeitada de ouro, pedras preciosas e pérolas.
Tinha na mão um cálice de ouro cheio de abominações,
que são as impurezas de sua prostituição.

5 E na sua frente estava escrito (γεγραμμένον)

um **nome misterioso**:

«Babilônia, a Grande,

a mãe das prostitutas

e das **abominações da terra**.» (καὶ τῶν βδελυγμάτων τῆς γῆς.)

6 Reparei que a mulher estava embriagada

com o sangue dos santos e

com o sangue das testemunhas de Jesus.

Explicação do mistério do mal –

Vendo-a, fiquei profundamente admirado.

7 O Anjo, porém, me disse:

«Por que você está admirado?

Vou explicar-lhe o mistério da mulher e

da Besta que a carrega, com sete cabeças e dez chifres.

8 A (*primeira*) Besta que você viu,

existia, mas não existe mais.

Ela está para subir do [abismo](#),

porém caminha para a perdição.

Os habitantes da terra (οἱ κατοικοῦντες ἐπὶ τῆς γῆς)

vão ficar admirados ao verem a Besta.

São esses que desde a fundação do **mundo**

(ἀπὸ καταβολῆς κόσμου) (11,15; 13,8; 17,8)

não têm seu nome escrito no livro da vida.

Ficarão admirados porque a Besta existia,
não existe mais, mas vai aparecer de novo.

- 9 Aqui é preciso ter inteligência para entender: (13,18)
as sete cabeças são sete montes,
sobre os quais a mulher está **assentada**.

(ὅπου ἡ γυνὴ κάθηται ἐπ' αὐτῶν)

São também sete reis.

- 10 Cinco já caíram, um existe, e o outro ainda não veio;
mas, quando vier, ficará por pouco tempo.

- 11 A Besta que existia e não existe mais,
ela mesma é o oitavo rei,
e é também um dos sete, mas caminha para a perdição.

- 12 Os dez chifres que você viu são dez reis,
que ainda não receberam um reino.
Estes, porém, receberão autoridade como reis
por uma hora apenas, juntamente com a Besta.

- 13 Esses reis pensam a mesma coisa:
entregar o poder e a autoridade para a Besta.

- 14 Todos juntos farão guerra contra o [Cordeiro](#) (18/28).
Mas o [Cordeiro](#) (19/28) os vencerá,
porque é

Senhor dos senhores e Rei dos reis.

(17,14;19,16)

E com ele, vencerão também
os chamados, os escolhidos e os fiéis.»

- 15 O Anjo continuou a me explicar:

«Você viu aquela prostituta que está **assentada**

(οὗ ἡ πόρνη κάθηται)

perto (*em cima*) de muitas águas.

Essas águas são

povos, multidões, nações e línguas diversas.

- 16 Os dez chifres que você viu, juntamente com a Besta,

começarão a odiar aquela prostituta,
a despojarão e a deixarão nua.

Comerão suas carnes e a queimarão.

17 Pois Deus colocou no coração deles
o desejo de realizarem o seu próprio plano:
vão entregar sua realeza à Besta,
até que as palavras de Deus estejam cumpridas.

18 Essa mulher que você viu é a **Grande Cidade**
que está reinando sobre **os reis da terra**».

(βασιλείαν ἐπὶ τῶν βασιλέων τῆς γῆς.)

18

A destruição da cidade idolátrica ^{*} -

1 Depois de tudo isso,
vi outro Anjo descendo do céu.
Tinha grande poder,
e **a terra** ficou (*toda*) iluminada (καὶ ἡ γῆ ἐφωτίσθη)
com a sua glória.

2 Ele gritou com voz forte:
«Caiu! Caiu Babilônia, a Grande!
Tornou-se morada de demônios,
abrigo de todos os espíritos maus,
abrigo de aves impuras e nojentas.

3 Porque ela embriagou as nações
com o vinho do furor da sua prostituição.
Com ela se prostituíram **os reis da terra**. (οἱ βασιλεῖς τῆς γῆς)
Os mercadores da terra ficaram ricos (οἱ ἔμποροι τῆς γῆς)
graças ao seu luxo desenfreado.»

O povo de Deus é salvo

4 Ouvi outra voz que dizia:
«Saia dela, meu povo.
Não seja cúmplice dos pecados dela,

- nem atingido por suas pragas.
- 5 Seus pecados se amontoaram até o céu,
e Deus se lembrou das iniquidades dela.
- 6 Devolvam a ela com a mesma moeda.
Paguem a ela em dobro,
conforme as obras que ela fez.
No cálice que ela misturou,
misturem para ela o dobro.
- 7 O tanto que se enchia de glória e luxo,
devolvam a ela agora em dor e luto.
Toda cheia de si ela pensava:
‘Pois estou assentada como rainha.
(ὅτι κάθημαι βασίλισσα) (Is 47,8)
- Não sou viúva
nem jamais vestirei luto...!
- 8 Por isso, as pragas dela virão num só dia:
morte, luto e fome.
Ela será devorada pelo fogo,
porque o Senhor Deus que a julgou é forte.»

Os poderosos se lamentam –

- 9 **Os reis da terra**, (οἱ βασιλεῖς τῆς γῆς)
que se prostituíram com ela,
aqueles que participavam do seu luxo,
ao enxergar a fumaça do incêndio,
vão chorar e bater no peito.
- 10 Ficarão de longe, com medo dos sofrimentos.
E dirão:
«Ai, ai, **a Grande Cidade!**
Ó Babilônia (**cidade**) poderosa,
Bastou uma hora apenas para o seu julgamento!
(18,10.17.19)
- 11 E **os mercadores da terra** (Καὶ οἱ ἔμποροι τῆς γῆς)
também choram

e ficam de luto por causa da ruína de Babilônia,
porque ninguém mais vai comprar as mercadorias deles:

12 carregamentos de ouro e prata,
pedras preciosas e pérolas,
linho e púrpura,
seda e escarlata,
madeiras perfumadas de todo tipo,
objetos de marfim e
de madeira preciosa,
de cobre,
de ferro e
de mármore,

13 cravo e especiarias,
perfumes, mirra e incenso,
vinho e óleo,
flor de farinha e trigo,
bois e ovelhas,
cavalos e carros,
escravos e vidas humanas...

(καὶ ψυχὰς ἀνθρώπων)

(8,11; 9,7; 9,15; 9,18; 9,20; 11,13; 13,13; 14,4; 18,13; 21,3)

14 As riquezas que você desejava
foram para longe de você!
Tudo o que é grandeza e esplendor
está perdido para você,
e nunca, nunca mais será encontrado!

15 Os mercadores que vendiam seus produtos
(à Grande Cidade)
e que se enriqueceram às custas dela,
vão ficar ao longe, com medo dos sofrimentos,
vão chorar e vestir luto.

16 E dirão:
«Ai, ai, ó Grande Cidade!
Você vestia linho puro,
roupas de púrpura e escarlata.
Você se enfeitava com ouro,

pedras preciosas e pérolas!

17 Bastou uma hora para a sua riqueza virar nada!»
(18,10.17.19)

Todos os pilotos e navegadores,
marinheiros e quantos trabalham no mar
ficaram ao longe.

18 Viram a fumaça do incêndio, e gritaram:
«Quem era igual à **Grande Cidade?**» (13,4)

19 E jogaram cinza na cabeça,
choraram, ficaram de luto, e gritavam:

«Ai, ai, **ó Grande Cidade!**

Com sua grandeza

todos os que tinham navios no mar

acabaram se enriquecendo.

Bastou uma hora para você se acabar!

(18,10.17.19)

O povo de Deus exulta

20 Alegre-se, ó céu, por causa dela, (11,10; 12,12,18,20)
e vocês também, santos, apóstolos e profetas,
pois Deus a julgou com justiça!»

21 Nessa hora, um Anjo forte levantou uma pedra,
do tamanho de uma pedra de moinho,
(Mc 9,42; Lc 17,2; Mt 18,10)

e a jogou no mar, dizendo:

«Com esta força será jogada

Babilônia, a **Grande Cidade.**

E nunca mais será encontrada.

22 E o canto de harpistas e músicos,
de flautistas e tocadores de trombeta,
em você nunca mais se ouvirá;
e nenhum artista de arte alguma
em você jamais se encontrará;
e o canto do moinho
em você nunca mais se ouvirá;

- 23 e a luz da lâmpada
nunca mais em você brilhará;
e a voz do esposo e da esposa
em você nunca mais se ouvirá.
Porque os seus mercadores eram **os grandes da terra**,
(μεγιστᾶνες τῆς γῆς,)
e com magia você **enganou** (ἐπλανήθησαν) todas as nações.
- 24 Nela foi encontrado o sangue de profetas e santos,
e de todos os que foram **imolados sobre a terra.**»
(ἐσφαγμένων ἐπὶ τῆς γῆς)

19

A celebração da vitória -*

- 1 Depois disso,
ouvi um forte barulho de **uma grande multidão no céu**,
aclamando:
«Aleluia!
A salvação,
a glória e
o poder pertencem ao nosso Deus,
2 porque seus julgamentos são verdadeiros e justos.
Sim! Deus julgou a grande Prostituta,
que corrompeu **a terra** (τὴν γῆν)
com a sua prostituição,
e vingou nela o sangue dos seus servos.»
- 3 A multidão continuou o canto:
«Aleluia!
Dela sobe a fumaça para sempre!»
- 4 Os vinte e quatro Anciãos e os quatro Seres vivos
se ajoelharam diante do Deus
que está **assentado no trono**, (τῷ καθημένῳ ἐπὶ τῷ θρόνῳ)
e disseram: «**Amém!** (ἀμήν) Aleluia!»
- 5 Nessa hora, saiu do trono uma voz convidando:

«Louvem o nosso Deus,
todos os seus servos,
todos os que o temem,
pequenos e grandes!»

A promessa da Aliança -

6 Depois, ouvi o rumor de **uma grande multidão**.

Parecia o estrondo de águas torrenciais e
o ribombar de fortes trovões.

A multidão aclamava:

«Aleluia!

O Senhor, o Deus Todo-poderoso passou a reinar.

7 Vamos ficar alegres e contentes,

vamos dar glória a Deus,

porque chegou o tempo do casamento do [Cordeiro](#) (20/28),

e sua mulher (*esposa*) (καὶ ἡ γυνὴ αὐτοῦ)

já está pronta:

8 concederam que ela se vestisse de linho puro e brilhante,»

- pois o linho representa o comportamento justo dos santos.

9 Logo em seguida, o Anjo me disse:

«Escreva:

[Bem-aventurados](#) os convidados

para o banquete do casamento do [Cordeiro](#) (21/28).»

E disse ainda:

«Estas são as verdadeiras palavras de Deus.»

10 Eu caí de joelhos para adorar o Anjo, mas ele me disse:

«Não! não faça isso!

Eu sou um servo como você e como os seus irmãos

Que mantêm o testemunho de Jesus.

É a Deus que você deve adorar!»

Com efeito, o espírito da profecia é o testemunho de Jesus.

(Cf. 1,2; 1,9; 6,9b;12,11; 12,17; 19,10; 20,4b)

Cristo vence as forças do mal -

11 Vi, então, o céu aberto:

apareceu um cavalo branco,

e **o assentado nele** (καὶ ὁ καθήμενος ἐπ' αὐτὸν)

se chama Fiel e Verdadeiro.

Ele julga e combate com justiça.

12 Seus olhos são chama de fogo.

E sobre sua cabeça há **muitos diademas**.

(καὶ ἐπὶ τὴν κεφαλὴν αὐτοῦ διαδήματα πολλά)

E ele traz escrito um nome que ninguém conhece,
a não ser ele mesmo.

13 Está vestido de um manto embebido em sangue,
e é chamado pelo nome de Palavra de Deus.

14 Os exércitos do céu o acompanham
montados em cavalos brancos,
com roupas de linho branco e brilhante.

15 Da sua boca sai uma espada (ῥομφαία) afiada
para com ela ferir as nações.

Ele é quem apascentará as nações com **etro de ferro**.

(2,27;12,5;19,15)

Ele é quem pisa o lagar do vinho do furor da ira de Deus,
o Todo-poderoso.

16 No manto e na coxa ele tem um nome escrito:

«**Rei dos reis e Senhor dos senhores**.» (17,14;19,16)

17 Vi depois um Anjo em pé no sol.

Ele gritou com voz forte a todas as aves
que voavam no meio do céu:

«Venham! Reúnam-se para o grande banquete de Deus,

18 para comer carnes de reis,

carnes de chefes militares,

carnes de poderosos,

carnes de cavalos

e **dos assentados neles**,

(καὶ τῶν καθημένων ἐπ' αὐτῶν)

carnes de todos (os *homens*), (καὶ σάρκας πάντων)

livres e escravos,

pequenos e grandes.»

19 Vi, então, a (*primeira*) Besta

E **os reis da terra** (καὶ τοὺς βασιλεῖς τῆς γῆς)
e os seus exércitos,
reundos para guerrear

contra **o assentado sobre o cavalo**

(τοῦ καθημένου ἐπὶ τοῦ ἵππου)

e seu exército.

20 A (*primeira*) Besta, porém, foi pega

junto com o falso profeta (*a segunda Besta*),

Que operava maravilhas na presença da Besta.

Foi assim que ela **enganou** (ἐπλάνησεν) todos

os que haviam recebido a marca (χάραγμα) (6/7) da Besta
e adorado sua imagem.

Tanto a Besta como o falso profeta

foram jogados vivos

no **lago de fogo**, que ardia com enxofre.

(19,20; 20,10.14.14.15; 21,8; Lc 8,23.33)

21 Os outros foram mortos pela espada (ρόμφαία)

que saía da boca

do assentado sobre o cavalo. (τοῦ καθημένου ἐπὶ τοῦ ἵππου)

E as aves se fartaram com as carnes deles.

20

O fim dos tempos já começou –

1 Depois disso vi um Anjo descer do céu.

Nas mãos tinha a chave do **abismo**

e uma grande corrente.

2 Ele agarrou o Dragão,(13/13) a antiga Serpente, (4/4)

que é o Diabo,(4/5) Satanás. (7/8) (12,9; 20,2)

Acorrentou-o por mil anos,

3 e o jogou dentro do **abismo**.

Depois trancou-o e pôs selo sobre ele (lacrou-o) (ἐσφράγισεν),

para que não **enganasse** (πλανήση) mais as nações

(ἵνα μὴ πλανήσῃ ἔτι τὰ ἔθνη)

até que terminassem os mil anos.

Depois disso, vai ser solto,
mas por pouco tempo.

4 Vi então tronos, e os que **se assentaram** neles

(Καὶ εἶδον θρόνους καὶ ἐκάθισαν ἐπ' αὐτούς)

receberam o poder de julgar.

Vi também as vidas daqueles que foram decapitados
por causa do Testemunho e
da Palavra de Deus.

(Cf. 1,2; 1,9; 6,9b;12,11; 12,17; 19,10; 20,4b)

Vi também as vidas daqueles

que não tinham adorado a Besta,

nem a imagem dela,

nem tinham recebido na fronte ou na mão

a marca (χάραγμα) (7/7) da Besta;

e viveram

e reinaram com [Cristo](#)

durante mil anos.

5 Os outros mortos, porém, não voltaram a viver
enquanto não terminaram os mil anos.

Essa é a primeira ressurreição.

6 [Bem-aventurado](#) e santo aquele que participa da primeira
ressurreição!

A segunda morte não tem poder sobre eles

e eles serão sacerdotes de Deus e de [Cristo](#),

e com Ele reinarão durante mil anos.

O processo da história –

7 Quando se completarem os mil anos,

Satanás (8/8) será solto da sua prisão. (*do abismo*).

8 Ele vai sair e [enganar](#) (πλανήσαι) as nações

dos quatro cantos da terra,

(ἐν ταῖς τέσσαρσιν γωνίαις τῆς γῆς)

Gog e Magog,
reunindo-os para o combate.

O número deles é como a areia do mar.

9 Eles se espalharam por toda (*largura*) **a terra**

(ἐπὶ τὸ πλάτος τῆς γῆς)

e cercaram o acampamento dos santos e
a Cidade amada.

Mas desceu fogo do céu,
e eles foram devorados.

10 O Diabo, (5/5) que tinha **enganado** (πλανῶν) a todos eles,
foi jogado no **lago de fogo** e enxofre,

(19,20; 20,10.14.14.15; 21,8; Lc 8,23.33)

onde já se achavam a (*primeira*) Besta e

o falso profeta (*a Segunda Besta*)

Lá eles serão atormentados noite e dia para sempre.

A consumação final –

11 Depois eu vi um grande trono branco

e **o assentado nele.** (καὶ τὸν καθήμενον ἐπ' αὐτόν)

Fugiram **a terra** e o céu (ἔφυγεν ἡ γῆ καὶ ὁ οὐρανός)

de sua presença

e não deixaram rastro.

12 Vi então os mortos, grandes e pequenos,

em pé diante do trono.

E foram abertos livros.

Foi também aberto outro livro, o livro da vida.

Então os mortos foram julgados

de acordo com sua conduta,

conforme o que estava escrito nos livros.

13 O mar devolveu os mortos que nele estavam.

A morte e **o hades** (καὶ ὁ ᾗδης)

(1,18; 6,8; 20,13; 20,14) (=o mundo dos mortos,
morada dos mortos, inferno??)

entregaram de volta os seus mortos.

E cada um foi julgado conforme sua conduta.

14 A morte e **o hades** (καὶ ὁ ᾗδης)

(1,18; 6,8; 20,13; 20,14)

(=o mundo dos mortos, morada dos mortos, inferno??)

foram, então, jogadas no **lago de fogo**.

O **lago de fogo** é a segunda morte.

(19,20; 20,10.14.14.15; 21,8; Lc 8,23.33)

15 Quem não tinha o nome escrito no livro da vida
foi também jogado no **lago de fogo**.

21

Jerusalém-Esposa -*

1 Vi, então, um novo céu e **uma nova terra**.

(Καὶ εἶδον οὐρανὸν καινὸν καὶ γῆν καινὴν)

O primeiro céu e **a primeira terra** passaram,

(γὰρ πρῶτος οὐρανὸς καὶ ἡ πρώτη γῆ ἀπῆλθαν)

e o mar já não existe.

2 Vi também descer do céu, de junto de Deus,

a **Cidade Santa**, uma Jerusalém nova,

pronta como esposa que se enfeitou para o seu marido.

3 Nisso, saiu do trono uma voz forte.

E ouvi:

«Esta é a tenda (*tabernáculo*) de Deus com os homens.

(ἰδοὺ ἡ σκηνὴ τοῦ θεοῦ μετὰ τῶν ἀνθρώπων,)

(8,11; 9,7; 9,15; 9,18; 9,20; 11,13; 13,13; 14,4; 18,13; 21,3)

Ele vai **habitar** (*morar*) com eles.

(καὶ σκηνώσει μετ' αὐτῶν) (7,15;21,3)

Eles serão o seu povo

e Ele, o **Deus-com-eles**, será o seu Deus.

(Emanuel - Mt 1,23)

(καὶ αὐτὸς ὁ θεὸς μετ' αὐτῶν ἔσται [αὐτῶν θεός],)

4 Ele vai enxugar toda lágrima dos olhos deles,

pois nunca mais haverá morte,
nem luto, nem grito, nem dor.

Sim! As **coisas antigas** desapareceram!»

5 E declarou **o assentado no trono**:

(Καὶ εἶπεν ὁ καθήμενος ἐπὶ τῷ θρόνῳ)

«Eis que faço novas todas as coisas.»

6 E me disse ainda:

«Elas se realizaram.

Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.

Para quem tiver sede,

eu darei de graça da fonte de água viva.

7 O vencedor receberá esta herança:

eu serei o Deus dele, e ele será meu filho.

8 Quanto aos covardes,

infiéis,

corruptos,

assassinos,

imorais,

feiticeiros,

idólatras, e

todos os mentirosos,

o lugar deles é o **lago ardente de fogo** e enxofre,

que é a segunda morte.»

(19,20; 20,10.14.14.15; 21,8; Lc 8,23.33)

Jerusalém-Cidade –

9 Depois disso, um dos sete Anjos das sete taças
cheias com as últimas pragas,

veio até mim e disse-me:

«Venha!

Vou lhe mostrar a esposa, a mulher do [Cordeiro](#) (22/28).»

10 E me levou, em espírito, até um grande e alto monte.

E mostrou para mim a **Cidade Santa**,

Jerusalém que descia do céu, de junto de Deus,

11 com a glória de Deus.

Seu esplendor é como de uma pedra preciosíssima,

- pedra de jaspe cristalino.
- 12 Ela está cercada por alta e grossa muralha, com **doze portas**.
Sobre as portas há doze Anjos.
Cada porta tem um nome escrito:
os nomes das doze tribos de Israel.
- 13 São três portas no lado do oriente,
três portas ao norte,
três portas ao sul e
três portas no lado do poente.
- 14 A muralha da **cidade** tem **doze pilares**.
E nos pilares está escrito o nome
dos doze apóstolos do [Cordeiro](#) (23/28).
- 15 Aquele que estava falando comigo usava uma vara de ouro
para medir a **cidade**, os portões e a muralha. (Cf.11,2)
- 16 A **cidade** é quadrada: o comprimento é igual à largura.
O Anjo mediu a **cidade** com a vara:
doze mil **estádios**. (14,20; 21,17)
O comprimento, largura e altura são iguais.
- 17 O Anjo mediu a muralha:
cento e quarenta e quarto côvados.
Ele media com medidas de homem. (μέτρον ἀνθρώπου)
- 18 A muralha é de jaspe.
A **cidade** é de ouro puro,
tão puro que parece vidro transparente.
- 19 Os pilares da muralha da **cidade** são recamados
com todo tipo de pedras preciosas:
o primeiro pilar é de jaspe;
o segundo de safira,
o terceiro de calcedônia,
o quarto de esmeralda,
- 20 o quinto de sardônica,
o sexto de cornalina,
o sétimo de crisólito,
o oitavo de berilo,
o nono de topázio,

o décimo de crisópraso,
o décimo primeiro de jacinto e
o décimo segundo de ametista.

21 As doze portas são doze pérolas.
Cada uma das portas é feita de uma só pérola.

A praça da **cidade** é de ouro puro, como vidro transparente.

22 Não vi nela (**na Cidade**) nenhum Templo,
pois o seu Templo é o Senhor, o Deus Todo-poderoso,
e o [Cordeiro](#) (24/28).

23 A **Cidade** não precisa do sol nem da lua para ficar iluminada,
pois a glória de Deus a ilumina
e sua lâmpada é o [Cordeiro](#) (25/28).

24 As nações caminharão à sua luz,
e **os reis da terra** (καὶ οἱ βασιλεῖς τῆς γῆς)
trarão a sua glória para ela. (*will bring it their treasures.*)

25 Suas portas nunca se fecharão de dia,
- pois aí jamais haverá noite -

26 e a ela trarão a glória e o tesouro das nações.

27 Nela jamais entrará qualquer imundície,
nem os que praticam abominação e mentira.
Vão entrar somente aqueles que têm
o nome escrito no livro da vida do [Cordeiro](#) (26/28).

22

1 O Anjo mostrou para mim um rio de **água viva**;
era brilhante como cristal;
o rio brotava do trono de Deus e do [Cordeiro](#) (27/28).

2 No meio da praça, de cada lado do rio,
estão plantadas árvores da vida;
elas dão fruto doze vezes por ano;
todo mês elas frutificam;
suas folhas servem para curar as nações.

3 Nunca mais haverá maldições.
Nela estará sempre o trono de Deus e do [Cordeiro](#) (28/28),
seus servos lhe prestarão culto.

4 Verão sua face,
e seu nome estará sobre suas fronteiras.

5 Não haverá mais noite:
ninguém mais vai precisar da luz da lâmpada,
nem da luz do sol.
Porque o Senhor Deus vai brilhar sobre eles,
e eles reinarão para sempre.

Epílogo: Jesus vem logo –

6 Então o Anjo me disse:
«Estas palavras são fiéis e verdadeiras,
pois o Senhor, o Deus que inspira os profetas,
enviou o seu Anjo para mostrar aos seus servos
o que deve acontecer muito em breve.

7 Eis que eu venho em breve.
[Bem-aventurado](#) aquele que observa as palavras
da profecia deste livro.»

8 Eu, João, fui ouvinte e testemunha ocular dessas coisas.
Tendo-as visto e ouvido, ajoelhei-me para adorar o Anjo,
aquele que me havia mostrado essas coisas.

9 Mas ele não deixou:
«Não! Não faça isso! Eu sou servo como você,
como os seus irmãos, os profetas,
e como aqueles que observam as palavras deste livro.

É a Deus que você deve adorar.»

10 O Anjo falou ainda:

«Não sele (=não guarde em segredo) (μὴ σφραγίσῃς)
as palavras da profecia deste livro,
pois o tempo está próximo.

11 O injusto, que continue com sua injustiça;

O sujo, que continue com suas sujeiras;
o justo, pratique ainda a justiça;
o santo, continue a se santificar!

12 Eis que venho em breve,

e comigo trago o salário
para retribuir a cada um conforme o seu trabalho.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega,
o Primeiro e o último,
o Princípio e o Fim.

14 [Bem-aventurados](#) aqueles que lavam suas roupas
para terem poder sobre a árvore da Vida, e
para entrarem na **Cidade** pelas portas.

15 Vão ficar de fora os cães,

os feiticeiros,
os imorais,
os assassinos,
os idólatras, e
todos os que amam

ou praticam a mentira.»

16 Eu, Jesus, enviei o meu Anjo.

Ele atestou para vocês todas essas coisas
a respeito das igrejas.

Eu sou o Rebento da família de Davi,
a brilhante estrela da manhã.

17 O Espírito e a Esposa dizem: «Vem!»
Aquele que escuta isso, também diga: «Vem!»

Quem estiver com sede, venha!
E quem quiser, receba de graça a água da vida.

18 A quem está escutando as palavras da profecia deste livro,
Eu (*Jesus*) declaro:
«Se alguém acrescentar qualquer coisa a este livro,
Deus vai acrescentar a essa pessoa as pragas
que aqui estão descritas.

19 E se alguém tirar alguma coisa
das palavras do livro desta profecia,
Deus vai retirar dessa pessoa
a sua parte na árvore da Vida e na **Cidade Santa**,
que estão descritas neste livro.»

20 Aquele que atesta (*João*) essas coisas
diz: «Sim! »

(*Jesus*): «Venho muito em breve.»

(*João*): «Amém! (ἀμήν) Vem, Senhor Jesus! »

21 (*João*) A graça do Senhor Jesus esteja com todos.

ἄνθρωπος, ου m man, human being, person, one (friend, sir, man in address); pl. people; mankind, humanity (κατὰ ἄ. according to human standards); husband (Mt 19.10); son (Mt 10.35); servant (Lk 12.36)
(8,11; 9,4; 9,5; 9,6; 9,7; 9,10; 9,15; 9,18; 9,20; 11,13; 13,13; 13,18; 14,4; 14,14; 16,2; 16,8; 16,9; 16,21; 18,13; 21,3; 21,17)

Perseguidos por causa da Palavra e do Testemunho
(Cf. 1,2; 1,9; 6,9b;12,11; 12,17; 19,10; 20,4b)